SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

17 de outubro, 2022

Concerto Ecos de Fátima reúne três coros e uma orquestra de sopros



Concerto Ecos de Fátima reúne três coros e uma orquestra de sopros

Destaque para a composição para a orquestra de sopros Gloriosa bem como as orquestrações do compositor João Malha.

O concerto Ecos de Fátima vai juntar no próximo domingo, dia 23 de outubro, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, as duas formações musicais do Santuário de Fátima- Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima e Coro do Santuário de Fátima- ao Chorus Auris e à Orquestra de Sopros de Ourém, sob a direção de Tiago Alves, com Sílvio Vicente no órgão.

A iniciativa, de entrada livre, a partir das 15h30, tem como destaque a composição para a orquestra de sopros Gloriosa- uma obra inspirada nas canções dos Kakure-Ktrisshttan (Cripto-Cristãos), no Japão-, bem como as orquestrações do compositor João Malha, realizadas propositadamente para o evento. Durante o concerto serão interpretadas obras de António Cartageno, Carlos Silva, Jacob Arcadelt eTeodoro de Sousa.

O Chorus Auris foi fundado em 1972. Tem realizado regularmente concertos por todo o país, nomeadamente em algumas das mais prestigiadas salas nacionais, incluindo deslocações à Madeira e aos Açores.

Já o Coro do Santuário de Fátima, formado por 40 elementos, é responsável pela animação coral das principais celebrações do Santuário de Fátima da Cova da Iria, integrando-se na performance litúrgica que faz de Fátima um dos lugares mais identitários da paisagem religiosa contemporânea.

A Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima é o coro infantojuvenil do Santuário de Fátima. Este coro foi criado em 2003 com o intuito principal de animar a Peregrinação Nacional das Crianças, que tem lugar anualmente no dia 10 de junho.

Finalmente, a Orquestra de Sopros de Ourém teve a sua primeira apresentação pública em 29 de dezembro de 1985, sendo vocacionada, fundamentalmente, para atuações em concerto. Com espetáculos por todo o país, destaca-se um concerto na Sala Suggia (Casa da Música - Porto). Internacionalmente, apresentou-se em França, Espanha, Grécia e nos Países Baixos.

O concerto Ecos de Fátima vai juntar no próximo domingo, dia 23 de outubro, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, as duas formações musicais do Santuário de Fátima- Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima e Coro do Santuário de Fátima- ao Chorus Auris e à Orquestra de Sopros de Ourém, sob a direção de Tiago Alves, com Sílvio Vicente no órgão.

A iniciativa, de entrada livre, a partir das 15h30, tem como destaque a composição para a orquestra de sopros Gloriosa- uma obra inspirada nas canções dos Kakure-Ktrisshttan (Cripto-Cristãos), no Japão-, bem como as orquestrações do compositor João Malha, realizadas propositadamente para o evento. Durante o concerto serão interpretadas obras de António Cartageno, Carlos Silva, Jacob Arcadelt eTeodoro de Sousa.

O Chorus Auris foi fundado em 1972. Tem realizado regularmente concertos por todo o país, nomeadamente em algumas das mais prestigiadas salas nacionais, incluindo deslocações à Madeira e aos Açores.

Já o Coro do Santuário de Fátima, formado por 40 elementos, é responsável pela animação coral das principais celebrações do Santuário de Fátima da Cova da Iria, integrando-se na performance litúrgica que faz de Fátima um dos lugares mais identitários da paisagem religiosa contemporânea.

A Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima é o coro infantojuvenil do Santuário de Fátima. Este coro foi criado em 2003 com o intuito principal de animar a Peregrinação Nacional das Crianças, que tem lugar anualmente no dia 10 de junho.

Finalmente, a Orquestra de Sopros de Ourém teve a sua primeira apresentação pública em 29 de dezembro de 1985, sendo vocacionada, fundamentalmente, para atuações em concerto. Com espetáculos por todo o país, destaca-se um concerto na Sala Suggia (Casa da Música - Porto). Internacionalmente, apresentou-se em França, Espanha,Grécia e nos Países Baixos.

TAGS: fatimaligadaaomundo fatima2022 ecosdefatima concerto
www.fatima.pt/pt/news/concerto-ecos-de-fatima-reune-tres-coros-e-uma-orquestra-de-sopros